

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPITAL	R\$ 5000
SEMESTRAL	PARA FORA DA CAPITAL	R\$ 5000
ANO.	PARA FORA DA CAPITAL	R\$ 10000
SEMESTRAL	PARA FORA DA CAPITAL	R\$ 5000

REDACTORES PRINCIPAIS:

Dr. DUARTE PARAHOS SCHETEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRISPIN

ANNO III. N. 264

DOMINGO 28 DE JANEIRO DE 1871.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-VIERNAS E DOMINGOS.
FOLHA AVULSA 200 REIS.

DECLARAÇÃO.

Os anúncios enviados a esta typographia devem ser acompanhados da respectiva importância.

A REGENERACÃO.

Desterro, 22 de Janeiro de 1870.

Um conservador no *Despertador* de vinte do corrente atira-se à Regeneração com tanta gana que não reparou que se castava com as proprias armas contra os pretendentes derrotados.

A tirando dantes a direita e à esquerda, não se lembrou que tornava-se ré do mesmo crime que em si só queria cometer.

Quem chama — pasquim — aquilo que os outros escrevem, sem condenar-se ou enfadonho trabalho de citar os escritos que como tales devem ser qualificados; quem chama de — cínico — despeitudo — ignorante — o consagrado jornal político, vulgar redações se apresente de viver a vida de estudo de homens com o conservador aniquilado, que se arvorou em censor, embora para desculpar desgraças criticar; quem diz que submissos de maio — ignorantes — que somos — corruptos e desmoralizados — sem que entretanto prove, ou seja capaz de provar o que avança, não é de certo apostolo da imprensa — instituição, aquelle que distingue as trevas da ignorância e do erro, que estuda e desenvolve as que temos, que prega a moralidade, a paz e a civilização, porque tal imprensa não é susceptível de peixões mequinhas e viciadas, porque é nobre e usa da linguagem da razão, traz via nas vestes da bona educação e cortesania.

Não, o conservador anonymous não é apostolo desta imprensa; é secretário da imprensa instrumento, porque d'ella serviu-se para inutilizar adversários que se presto de ser cavalheiros.

O comunicado do *Despertador* chama-nos de — pasquim — e entretanto

usa de linguagem tão baixa, de termos tão grosseiros, que se constitui n'aquele que queria que fossemos.

Como espera o autor do comunicado ser ou visto, que seu juizo vale no espírito público, que sólito aceitas as suas considerações à respeito do senso dos versos, se aquelle que tem do seu nosso juiz commun lhe pode dizer: "Vós não podeis ser censor de ninguém, porque os defeitos, os vícios, os crimes que procurais achar nos outros para criticar, vós os mostrais presentes em muito maior escala. Redactei primeiramente no modo por que censurais, mostrai-vos severo e justo, porque assim vos constituirás em estudo, e serão vistos. Se vossas palavras são grosseiras, vossa linguagem desabrida e insultuosa, como queréis ver juiz? Se queréis dienter os factos, a política, os homens mesmos, fazei-o, mas com critério, lealdade e cavalheirismo, vede que vos tornais caricatores.

O autor do comunicado diz que gritámos, é certo que o fizemos, se por tal em teu direito dominante que dizes das duas das autoridades, e dos crimes que se praticam impunemente. Se pedir a autoridade que exhibe as violências e desordens praticadas por seus agentes, se regreves que não deixe impunes os crimes que parece acharem-se por ella praticados, é gritar, não gritar, mas gritar e gritar. Confessamos que seria mais comodo o silêncio, porque a voz da imprensa é importante; mas nosso mistério é falar e falaremos, enquanto mortes misteriosas se derem, sem que se mostre que não foram elas o resultado do crime.

Porque o autor do comunicado não inveja rigor e não demonstra ao publico se eras ou não criminosos os factos que spontâneos, relativamente à morte de um escravo de Théophile Cabral e ao estupro que pretendendo commetter os escravos de João José Pinheiro?

E se não consta que a autoridade procedesse, indague-se, sequer à rebete, como querer calar a imprensa, o que é mais, como censurar-a?

Os liberais todo estragado, diz o artigo referido, mas no menos em Santa Catharina erão os dinheiros publicos respeitados e prova-o o pagamento da

enorme dívida provincial, o aumento da renda, apesar da crise das despesas com a iluminação pública, subido a uma comarquia provincial de navegação à vapor etc., e avultado saldo para pagar elles em cofres.

E o que tem feito naq[ue] nos consumos desto prospero estado financeiro?

Respondo os exaustos cofres, os

funcionarios sem vencimento e os tra-

balhos publicos paralyzados.

Fallo o comunicado no Dr. Adolfo de Barros, cuja honradez e probi-

dade está acima de toda e elegir, cujos

lumes e talentos não pode,inda que

queira, contestar, o que se faz elle que

tanta censura lhe mereça?

Além algumas pequenas e insignificantes e tal impossível de evitá-las nas circunstancias melindrosas em que se achava a província no tempo de sua administração, o que se podera aprofundar que o dialsstre?

A demissão de José Mauricio ? Re-

corria-se primeiro nos arquivos e achar-

-se-ha o motivo, apontado na proposta

de seu chefe, o director da Fazenda,

A de José Farina ?

Bom se sabe que foi pedida por um Juiz de Direito que iluminau a boa fe de presidente da província, o qual se

fez mal, reintegrando e demitido.

O que mais?

Apresente-o, se pôde o autor do com-

municado.

Entretanto o Sr. Contabil deu desmisas e remissas caprichosas e ilegalme

nte a vários empregados publicos :

O Sr. Cerqueira Pinto prendeu um

cidadão honestíssimo para evitar que

conversasse à porta e poder assim dar

ganho de causa a seus correligionários :

O Sr. Neves demitiu doses ou quan-

tores oficiais da guarda nacional, di-

versos empregados publicos, processou

outros e distribuiu os dinheiros publi-

cios entre seus amigos ?

Quem tem em casa presidentes de de-

jaz, não pôde censurar o Dr. Adolfo

de Barros, um dos maiores honestos e il-

ustrados que tem tido Santa Catharina.

Fallo o autor do comunicado no

facto de Fernando de Noronha. E cer-

to que sempre o julgámos um erro, e o

conservámos, mas d'ahi não se segue

que não fosse elle filho das melhores

intenções.

O Imperador indultou alguns crimino-

sos e estes em reconhecimento forte

defender a patria.

Dever-se-lia prohibir que elles emig-

rassem para o Paraguai, ou houve

erro da parte do monarca em querer-

lhes os ferros ?

A historia algum dia ha de com im-

parsibilidade manifestar-se a seu juizo

ser ou não o enigma ou a compõese d'aqueles que praticaram tal facto.

Se foi um erro, a bondade de inter-

rogar e a necessidade publica, lhe confi-

rau de attenuante.

Os bons, os doces e os dantos co-

brisgos, filhos a genros do sr de Júlio,

forão perdoado muito mais facilmente no país

do que a reis que para a guerra no

fim desses desgraçados que prendido a

liberdade em trocos da vida, que lhe cri-

ficaria em defesa da patria.

As menas com elles atacava-se o in-

imigo do Brasil, e o sr de Júlio com os

facto o apóstolos atacou o Therou,

bem como recentemente o fuz e os

atentados com a tão desprizada esquadra

dos cinco mil apólios.

O autor do comunicado se fizesse

menos apixonado, não fallaria esse

desastrevello de seus adversários políti-

cos, tendo em conta maneira mais

digna de reparo. Quando pôde nos mer-

tar melhores feitos, e melhores her-

ómenos, curvaramos a cabeça. Mas em

quanto se vestir com fardado infantil,

como a que mostra, havemos de desfi-

lar de seu juizo.

COMMUNICADO.

Negocios da Linguna.

O nosso distinto amigo e correligio-

nario político Luiz Augusto Wors-

ner e eu respondendo a um processo de

responsabilidade instaurado pelo juiz

de direito da Laguna Bocharel Luis

Quinto Pereira, pelo crime previsto no

artigo 137 combinado com a segunda

parte do artigo 142 do código criminal.

MUTILADA

O Zeférino ainda não se definia. Iazia isto em S. José o Nicolão, seu amigo, o bagageiro Grillo.

Não faz bem—lhe responde este. Elle que signa o meu exemplo—passou para os dissidentes com a maxilla e ropa da ordem, e como eu fiz em 1868 passando-me descardadamente para os conservadores.

—Aí ai morreu o Nêves—lhe replicava aquele—pois quando ele aí pôr chegou era também liberal, e hoje é... conservador.

Bentos previdentes políticos t. sahi dizendo em voz baixa um gaivo que se achava na rede.

—De quer ir para Santa Catharina?

—Exm. em estes dias é só quanto portaria do paquife da Europa, mas... se... se me agradar a comissão...

—O governo tem de que o Dr. sofre de cegueira chronicas e que ha muito tempo deseja uma presidencia... por isso... o clima é...

—Aveio só para tomar aras.

—Vá, aquela pôr é maroto, governar-se por meio de ardo.

—N'esse caso, recibo ordens.

—Inspire... e no seu antecessor, tendo sempre em vista a fel execução do programma vicentino, entende...

Assim conservava o jovem ministro do império com...

—Estão agradada-lhe o Gouvêa?

Tem physionomia sympathetic e um char que denuncia um genio brilhante.

—Não é neste sentido que falo, deixa do ponto de vista moral—político.

—Gostei muito?

—Será reintegrado? — será despedido do gabinete o Amphiloquio? — Os liberais ganham...

Aumenta von por-lhe a pôr de no vate d'apô e homem não ter de si dentro de vinte e quatro horas entre o suspeito como endicado sine qua non.

Depois destre latência, pronunciado com a devi la venu do Dr. Severino, aberto da typographia da Província os Srs. Dutra e Pendia de longe dali.

Mas o homem está em maus lençóis; se nos agradar terá a Regeneração pela pôr, no caso contrário...

Deixa-te de raticencias, mover-lhe-hemos guerra num e crua e o conve lá-i-lo suspende-o em continente pelas orelhas como fez ao Tosta e ao Corrêa.

Continuação do dialogo.

E pena que o Hygino não venha como secretario do governo, faria excelente parceria com o Cidreira, ajudante de ordens.

Opinião de um dissidente, expedida muito em segredo ao autor dos boatos.

O Dr. Zeférino Bosisio, formalmente em medicina pela facultade de Cambria; e que tem aberto seu consultorio medico na cidade de S. José, affirma enraçar qualquer molestia em tres dias empregando o systema BALSOPAR, de sua invenção.

Accede a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas gratis.

O cidadão Zeférino José da Silva, deputado provincial e inspector das escolas do distrito de S. José, por S. Ex. o Sr. presidente da província a quem Deo: Guarde etc. etc.

Faz saber a quem possa interessar que a guia exigida pelo artigo 65º do Regulamento da Instrução Pública, para autorização das matrículas e mensalas de ambos os sexos só poderá ser escrita à vista da competente nota e a pedido pessoal do pares, tutor, curador ou protector do matriculado. E para que chegue ao conhecimento de todos etc. etc.

Ao corpo eleitoral: Havendo aceitado a candidatura que me foi oferecida pelo Directorio do partido, a uma cadeira de deputado producida em substituição do meu sempre chorado amigo o coronel Caldas, de grata memória, julguei não soffrir por parte de um grupo de corregidores a não o oposição que me moveu, e porque pratico, certo como estou hoje da derrota, uma retirada honrosa, declaro que desisto da tão infeliz empresa, não o fazendo sem um vivo protesto de recoller-me exclusivamente à vida particular.

Aos raros eleitores que me honraram com seu voto o meo eterno reconhecimento.

— São José do Janeiro de 1871.

O original não está assinado.

— Estamos perdidos; forâncos o Tosta e o Corrêa, o Luis Ferreira taboquado e nós desmoralizados!

— O chefe bem quis remunerar a embarras com estope; foi em pessoa a S. José no dia 14 para incomunicabilisar o nosso candidato fazendo-o assumir a administração em vez do quarto vice-presidente que é, 1885...

— Agora, só um remedio extremo, e pra es grandes males....

— A desistência.

Apoiado.

Apoiadíssimo.

Tri... entre Rochefort, Palikau e Léger Teotônio.

Lopes Trocha, 26.

Se o Gouvêa me tira o expediente e os intérinos... regulamentos... inspetores, regimentos internos, etc., etc. Redes logo é logo o formal do Despedir.

Dúvidas da actualidade:

Quem foi o bigodudo com a noção do Alferes Jorge Rodrigues Cidreira, para o cargo de ajudante de ofício? o presidente pelo ministro? — ou o ministro pelo almirante Lamego?

O que ficou andado depois do 29 de Setembro o Barão de Maribá como político; consentindo que o seu Mirim e presidente Corrêa representasse o papel de deus pôs?

Porque preferiu o Sr. Tostinha para seu chefe de polícia interino o juiz de direito Valle ou juiz de Direito Severino, sendo este da comarca da capital?

Se o Dr. Severino, antes de aceitar a polícia soube que havia sido convocado in secundo meo?

Qual a política do Sr. Bandeira de Gouvea?

Se esta revira-volta na administração provincial é obra do Sr. Lamego, como elle indica no corte, e se, no caso afirmativo, a província de Santa Catharina — ainda faz parte do Império, ou se é fendo do felix ministrante?

Se é verdade que sido o Sr. Hygino convidado para secretario do governo, ou se é bela espalhada pelo Sr. Pendia?

Por conta de quem foram queimados os foguetes que subiram deitados ao ar depois da posse do Sr. Gouvêa, e se S. Ex. não viu em semelhante facto, arderem as barbas do vizinho para pôr as suas de molho mandando impedir a indecente foguetaria?

Quantos a instrução publica estava na Rua do Lawrence, gastava em hum par de botinas por trimestre, agora consumiu um par por mês! 14.000!! Vou, pois, pedir ao Sr. Gouvêa um credito extraordinario para calçado. Ad impossibilita nem tenetur.

ULTIMA HORA

NOTICIAS DO THEATRO DA GLORIA.

São de pena imponente as notícias reveladas pelo estatuto de hoje.

O estudo dos exercitos Bellig rancor e o mesmo, consermando ambos as mesmas posições dos franceses, não cessam as passagens, e as flôres peu importa engrossam o tempestuoso ambiente depois dos ultimos acontecimentos.

Ademais é de crer que hoje torna-se evidente a derrota dos franceses.

Entretanto o lutão não tem cessado, visto como as negociações diplomáticas juntamente as outras potências são de um movimento incessante; de ambos os lados pretende-se o direito e a razão, mas julga-se que afinal o que vencerá o negociação era a batalha de dia.

A comissão de salvaguarda, sen. Giaminha nem Favre, foi apresentar-se a novo governador, no qual cumprimentou também o comité da imprensa prussiana, bem e que uma deputação da mesma nacionalidade.

No seu governador parece diplomática de muito fina tempera porque sorri a um, sorri a outro e todos estão muito satisfeitos com elle.

Está-se procedendo a um recenseamento geral na população; tendo os prussianos maioria na meia qualificação serão expelidos todos os franceses em hora possuindo as qualidades precisas para o sufragio.

Muitos prussianos são de parecer que o ubiano Cidreira vá para o mangueiro o general Pendia pede que seja isso decidido por um plebiscito.

Parece que trata-se de reunir os diversos estados da Alemanha sob o sceptro imperial, que sera empunhado pelo próprio rei Lamego.

Os franceses ainda não apresentaram substituto ao candidato duque de Bouillon.

EDITAL.

A Câmara Municipal desta capital fala sobre, que hontem às duas horas da tarde prestou juramento e tomou posse da administração desta província o Sr. Dr. Joaquim Bandeira de Gouvêa presidente nomeado por Carta Imperial datada de 28 de dezembro proximo findo.—E para intelligencia de todos os seus municipios se publica o presente.

Secretaria da Câmara Municipal da cidade de Desterro, 17 de Janeiro de 1871.

O presidente
Miguel de Souza Lobo
O secretario
Domingos Gonçalves da S. Peixoto.

ANNUNCIOS.

D. Ignacio Candido Carvalho Pereira, sua mal, irmãos e enteados, agraciam a todas as pessoas que fizêram o favor de tratar do funeral e acompanhar os restos mortais de sua sempre lembrada filha, neto e sobrinha D. Maria Julia Candida Pereira. Igualmente convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do dia 7.º dia que terá lugar segundo fai- ro 23 do corrente às 8 horas da manhã na igreja de S. Francisco, por cujo acto de caridade ficão desde já agradecidos.

José Ignacio de Oliveira Tavares, roga a seus parentes e ás pessoas de sua amizade, o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7.º dia que manda celebrar por alma da falecida da sua filha D. Silvana Joaquina de

Oliveira Minoso, na terça-feira vindoura 24 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja de N. S. do Rosario; pelo que desde já se confessam agradecidos.

Destro, 21 de Janeiro de 1871.

O Tenente Francisco Antonio de Macaco e sua Senhora e Francisco Alves Guimaraes, convidam ás pessoas de sua amizade, e aos amigos de sua filha e filha D. Luciana Candida Natividade o caridoso obsequio de assistirem á missa que por alma della mandam celebrar na igreja do Rosario no dia 21 pelas 7 horas da manhã, de que se confessam desde ja gratos.

VENDE-SE

na Pálhoca, ponto onde affluem os colonos de Santa Izabel e Theresopolis e as tropas do município de Legos, três propriedades próprias para uma grande estalagem e casa de negocio, tudo excellentes países para cultivo.

O porto para embarque e desembarque, é o melhor possível, por ser construído na margem do rio.

Para informações dirigir-se a Julio Tromponsky nessa cidade.

Destro, 20 de Janeiro de 1871.

DESPEIMDA.

O Dr. Joaquim da Silva Ramalho não tendo pedido desculpa de todos as pessoas de sua amizade, pensou-lhes desculpa e ofereceu-lhes seu préstimo em Itapuã, para onde segue.

Destro, 20 de Janeiro de 1871.

MUDANÇA.

O cirurgião Thomas Silveira do Souza mudou a sua residencia para a casa n. 5 ao lado do teatro onde morava.

An der Pálhoca gerade dort wohnt der Coloniast der Colonie S. Izabel e Theresopolis, servir auch die Truppe welche von Legos kommen aufhalten, ist ein Grundstück mit drei großen Häusern, sehr geübt fuer gesetz und Geschäftshaus zu verkaufen, die selben enthalten alle gewünschte Vorrichtungen (Fáceis) fuer soziale und formelle Lager; sehr gutmütig gelegener Ein und ausborkirung Platz.—Nebenher aus Kunststreich Julius Tromponsky.

VENDE-SE

A casa n. 24 da rua das Caixas da Prata do Bora, com 4 braças de terra fazendo frente á mesma rua e fundos ao mar, excelente porto para banhos, etc.; quintal com arvoredo frutífero e agua para gesto; sendo adita casa nova e bem construida.

Para tratar com o seu proprietário, à rua do bagadeiro, Bittencourt n. 52.

Vende-se um sitio no. logar denominado — Robos — com 350 braças de frente, 700 de fundos, contendo uma bella casa de vivenda construída de pedra, um engenho de socar areia, com todos os seus pertences, dois carros com duas juntas de bois, pene, grande plantação de café, e muitas árvores frutíferas.

Para tratar com Salino Francisco Furtado no mesmo sitio e para informações com Duarte Silva C.º nessa cidade.

Alega-se a casa com chácara, e agro dentro na rua do Arlão n. 8, para tratar na rua Augusta n. 18.

A CABEÇA DE OURO. LOUIS LANG

CABELLEIREIRO DE PARIZ E D'ORIO DE JANEIRO

6 RUA DO SENADO 6

Prepara coques, caixos de pente, enclumos; cabelloiros para homens e para senhoras; tinge cabellos, concerta antigos coques e os põe à moda. Troca e compra cabellos velhos.

ESPECIALIDADE.

Penteados de noiva

de bailes

e de noite

Faz trançelins de cabello e quadros de lembrança, também de cabello. Enfim trabalha em tudo que diz respeito à esta delicada arte.

OS PREÇOS SÃO MUITO RASOAVEIS.

Principais artigos: Baratilho, no dia 22 de Janeiro e continua até o dia de Fevereiro do corrente anno.

TENDO POR FIM COMPLETAR LIQUIDAÇÃO

GASA IMPORTADORA
WELLMANN & BADE

DA

GRANDE BARATILHO

VENDE-SE
Tecidos e Tapetes.

Principais artigos: Baratilho, no dia 22 de Janeiro e continua até o dia de Fevereiro do corrente anno.

Conselho da Senhora: Dependendo de aprovarem a economia para fazer compras bem em conta.

Por Wellmann & Bade em Liquidação.

ATTENÇÃO!!! AO PAMPEIRO DO SUL.

O abano assinado participa ao respetável publico, que mudou o seu estabelecimento de modas e minuzas, da rua de Ovidor n.º 16, para o Livramento em frente a refinaria da açucar do Sr. Bastos, antiga pharmacia do Sr. Bruno Scharn.

Francisco Marciano Nacaro.

PHARMACIA ESTANISLÁO.

Este estabelecimento conhecido ha quarenta annos o mais antigo d'esta cidade, acha-se completamente reformado contendo as melhores drogas, e grande sortimento das mais recomendadas e verificadas composições medicinais importadas directamente do estrangeiro por conta propria.

Os abanos assinados se recomenda aos seus numerosos frequentes, e lhes assegura a maior dedicação no desempenho de seus pedidos, já em ação, manipulação de medicamentos novos, promptidão, e sobretudo—modicidade de preço—nos quais estão resolvidos a fazer grande redução.

Aviam receber a qualquer hora da noite, e promptificarse ambulancias ou sortimento para fora da cidade.

Est anúncio Valerio da Conceição & C. A.

II LARGO DE PALACIO 16

AO GRANDE BARATILHO OU ECONOMIA DAS FAMILIAS

NA LOJA DE S. JOSÉ PHELICIANO ALVES DE MESTRE

Chitas muito largas fitas e doce vintana e covado.

Riscados triangulares a meia pataca o covado

Chitas em casa a doce vintana "

Cortes de chulas, bonitos padres a 4000.

Morins finos a 40000, 70 e 80000.

Algodão meia largura a meia pataca a jarda

Bran pardo de linho a 800 a vira

Toucas franzidas a 500 e 600 réis.

Chitas a meia pataca o covado.

Lencos de linho a 15000 e 25000 a duzia.

Chapéus de sol para menino a 2500 e 2800

Meias para homens a 2000 e para senhoras a 3500 a duzia

Linhos em carreto: sortidas a 300 a dupla.

Ricudos azuis a 200 o covado.

Cassas brancas muito finas a 400 e 450 a vira.

Chapéus de pelle, Chile;—oles e diversas fazendas heraticíssimas.

7 RUA DO PRÍNCIPE 7

COLLEGIO DE SOUTHWELL.

As condições de meu Pensionato são as seguintes: Ensina-se os pensionários junto com os outros alunos, que diariamente frequentam meu collegio. Objectos do ensino são leitura, encyclopedias, arithmetica, historia Biblica, historia universal, historia natural, geographia, grammatica alema, francesa, inglesa, portuguesa.

Os pensionários recebem bom, e sao sustentado, lava-se a roupa e sempre se achao sob a guarda pessoal da Directora do Collegio.

Paga-se por cada menino a quantia de 250000 por anno; em prestações adiantadas de um trimestre para outro pelos meninos que só tem 11 annos de idade; de 300000 pelos meninos mais velhos. São obrigados os meninos a frequentar entrando no collegio as casas.

roupa, lençóis, e bom andar os necessarios livros e materiais de escrever.

Para informações na rua do Livramento n.º 5 desta cidade do Destrevo.

Mary d. Drusina.

VENDE-SE

lotes de terra, de 5 a 10, e mais breças da frente, com seus respectivos fundos, com excelente agua de beber assim como agua corrente, situados na rua do Presidente Coutinho.

Para informações neste typographio.

Destrevo, 18 de Janeiro de 1871.

Typ. da allegeração Largo do Palacio n.º 32.